



# OBRA MISSIONÁRIA

[Faça sua Doação](#)

- [Início](#)
- [Quem somos](#)
  - [As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte](#)
    - [I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992](#)
    - [II- As primeiras aparições em 1992](#)
    - [III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997](#)
    - [IV- Os três Selos](#)
    - [V- A aparição na Praça do Papa em 1997](#)
    - [VI- O anúncio do retorno de Jesus](#)
    - [VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004](#)
    - [VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007](#)
    - [IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010](#)
  - [Obra Missionária](#)
    - [Institucional](#)
    - [Logomarca Obra Missionária](#)
    - [Capela Magnificat](#)
    - [Capela Theotókos](#)
    - [Pequeninos Especiais](#)

- [Visão da Igreja](#)
- [Revelações](#)
  - [Diálogos](#)
  - [Mensagens](#)
  - [Profecias](#)
- [Espiritualidade](#)
  - [Três Selos](#)
  - [Orações](#)
  - [Comentários Bíblicos](#)
- [Atividades](#)
  - [Confraria Angelica](#)
    - [Retorno de Jesus](#)
    - [Catequese](#)
    - [Eucaristia](#)
  - [Agenda](#)
- [Publicações](#)
  - [Notícias](#)
  - [Artigos](#)
  - [Livros](#)
  - [Multimídia](#)
- [Testi in italiano](#)
  - [della Madonna a Belo Horizonte](#)
  - [I messaggi dettati](#)
- [Contato](#)
  - [Fale Conosco](#)
  - [Pedidos de oração / missa](#)



## **Benção gay, grande tensão entre os Cardeais**



Infovaticana, 17 de fevereiro de 2018.

[<https://infovaticana.com/2018/02/17/bendiciones-gais-gran-tension-los-cardenales/>].

Artigo de Marco Tosatti, publicado originalmente em La Nuova Bussola Quotidiana .

[<http://www.lanuovabq.it/it/benedizioni-gay-alta-tensione-tra-cardinali>].

Tradução. Bruno Braga.

**Uma batalha está sendo travada no território de língua alemã da Igreja sobre a benção de casais homossexuais, uma discussão lançada pelo vice-presidente da Conferência Episcopal da Alemanha, Monsenhor Böde, e de alguma forma apoiada e compartilhada pelo presidente de tal Conferência, o Cardeal Marx.**

Depois da forte condenação por parte do Cardeal Josef Cordes, antigo prefeito do *Cor Unum*, veio a condenação de Monsenhor Laun, Bispo Emérito de Salzburgo, cuja demissão por ter alcançado o limite de idade foi aceita rapidamente pelo Papa.

Mas, contra ele, levantou-se a voz do Cardeal Christoph Schönborn, Arcebispo de Viena, e de outros Bispos da Conferência Episcopal austríaca, sobretudo progressistas. Laun falou de ações contra os mandamentos de Deus e citou, entre outros, o extermínio programado nos campos de concentração e as organizações de crime organizado. Schönborn declarou que “não é em absoluto aceitável mencionar o valor das uniões entre pessoas do mesmo sexo e a máfia ou os campos de

concentração como, lamentavelmente, aconteceu. Estas coisas não são comparáveis. Falar assim não é aceitável”. Laun pediu desculpas, dizendo que “existem pessoas que pensam que, de alguma forma, eu as insultei. Não o fiz e nunca quis fazê-lo. Se alguém assim pensa, sinto muito e posso pedir perdão”. Laun declarou que sua intenção era apenas sublinhar que “o denominador comum é que vai contra os mandamentos de Deus, portanto, a Igreja não pode dar a sua bênção, nem por pecados pequenos nem por grandes pecados”. O Bispo acrescentou que a maior parte das pessoas entendeu o que ele queria dizer, “e muitos me agradeceram”.

Porém, talvez mais interessante que a polêmica sobre a qualidade e a adequação dos exemplos utilizados pelo Bispo Emérito de Salzburgo é a posição apresentada pelo Cardeal Schönborn, “nomeado” pelo Papa como o seu intérprete autorizado da [Exortação Apostólica \*Amoris Laetitia\*](#), sobre o objeto principal da discussão, a saber: a aceitação ou não por parte da Igreja das [uniões entre pessoas do mesmo sexo](#).

“O matrimônio coloca para todos nós, como Igreja, alguns desafios para os quais não temos fórmulas seguras”, declarou o purpurado. “Temos que encontrar respostas precisas para essas questões que concernem à dignidade e à salvação das almas interessadas”. Um jornalista católico, citado anonimamente pelas agências, comentou: “Para o Cardeal Schönborn parece justo criticar o Mons. Laun, mas onde está a sua crítica contra o Cardeal Marx?” O presidente da Conferência Episcopal alemã afirmou, concretamente, que é tarefa de cada sacerdote decidir que atitude adotar, também a partir do ponto de vista da bênção ou não, com os casais homossexuais que pedem um reconhecimento de sua união por parte da Igreja. Além disso, Schönborn, durante o Sínodo sobre a família, em 2015, pediu em uma entrevista o reconhecimento dos “elementos positivos” presentes nas uniões homossexuais.

“Podemos e devemos respeitar a decisão de formar uma união com uma pessoa do mesmo sexo e encontrar o modo, nas leis civis,

para proteger sua vida junto com leis que garantam essa proteção”. Em 2016, no boletim de sua Catedral, Santo Estevão, publicou um artigo sobre dois homens e seu filho adotivo, apresentando-os como casados.

Entretanto, faz alguns dias, o Cardeal Gerhard Müller, antigo prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, falando em uma conferência em Bratislava, organizada pela Universidade *Comenius*, e sobre o tema da *Veritatis Splendor*, criticou duramente a hipótese adiantada pelo Mons. Franz Josef Bode e apoiada pelo Cardeal Marx. Depois da conferência, ele respondeu assim uma questão: “Se um sacerdote abençoar um casal homossexual, é uma atrocidade cometida em um lugar sagrado; é aprovar algo que Deus não aprova”. Müller, em sua intervenção, lamentou a separação entre o ensinamento moral e o doutrinal na Igreja, e disse que “a transformação da Igreja em uma ONG para melhorar as condições da vida mundana” é “uma modernização suicida” que priva a humanidade da verdade divina.

Com relação à *Amoris Laetitia*, o Cardeal disse sentir-se triste diante da pluralidade de interpretações por parte das Conferências Episcopais. “Nas questões dogmáticas não pode haver pluralismo. Há um único Magistério e as Conferências Episcopais só podem decidir sobre questões pastorais. Ideias contraditórias em tema de Sacramentos levam a situações de caos”, disse o purpurado. “Quem vive em estado de pecado mortal não pode receber a Sagrada Comunhão”. Para Müller, o dever do Papa “é unir a Igreja, é para isso que é Papa”. É o que disse Müller ao Papa Francisco: se as Conferências Episcopais apresentam interpretações distintas da *Amoris Laetitia*, a Igreja entra “em uma situação semelhante à que estava antes da Reforma”.

# Acesso Rápido

- [Acessar Administração](#)
- [Notícias](#)
- [Quem somos](#)
- [Eventos](#)
- [Contato](#)

## Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

[contato@obramissionaria.com.br](mailto:contato@obramissionaria.com.br)

## Nossas Redes

- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por [HS2 Digital](#)